



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
COORDENAÇÃO GERAL DO PARFOR– CAPES/UEPB
CAMPUS VI– PINTO DO MONTEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

VAGNER DANTAS DA SILVA

**MUSICALIDADE, RITMO E DANÇA: ELEMENTOS QUE CONTRIBUEM PARA O
DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

MONTEIRO-PB

2019

VAGNER DANTAS DA SILVA

**MUSICALIDADE, RITMO E DANÇA: ELEMENTOS QUE CONTRIBUEM PARA O
DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientadora: Profa. Ma Aurenisia Coutinho Ivo

MONTEIRO-PB

2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586m Silva, Vagner Dantas da.
Musicalidade, ritmo e dança [manuscrito] : elementos que contribuem para o desenvolvimento da criança / Vagner Dantas da Silva. - 2019.
20 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Monteiro , 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Aurenisia Coutinho Ivo , Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."
1. Desenvolvimento Infantil. 2. Música. 3. Dança. 4. Ensino Fundamental. I. Título
21. ed. CDD 372.24

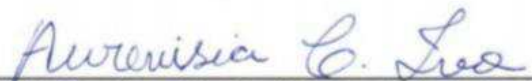
VAGNER DANTAS DA SILVA

MUSICALIDADE, RITMO E DANÇA: ELEMENTOS QUE CONTRIBUEM PARA O
DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Educação Física da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à obtenção
do título de licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 19/10/2019

BANCA EXAMINADORA



Profa. Ma. Aurenisia Coutinho Ivo (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais, irmãos e amigos, pelo incentivo, companheirismo e principalmente por sempre acreditar em mim, DEDICO.

“Motivação é a arte de fazer as pessoas fazerem o que você quer que elas façam porque elas o querem fazer.”

Dwight Eisenhower

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	5
2.1 Música.....	5
2.1.1 Musicalidade	6
2.1.2 Dança	6
2.1.3 Musicalidade e Dança: uma ferramenta na escola	7
2.1.4 Problemática do ensino da musicalidade e dança	8
3 RELATO DE EXPERIÊNCIA: reciclagem, dança e musicalidade.....	8
3.1 Relato de pesquisa: identificar falhas no processo de desenvolvimento das crianças.....	9
3.2 As contribuições no processo de desenvolvimento.....	9
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
REFERÊNCIAS	10

MUSICALIDADE, RITMO E DANÇA: ELEMENTOS QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Autor (Vagner Dantas da Silva)*
Orientadora (Aurenisia Coutinho Ivo)**

RESUMO

A importância da musicalidade e dança se justifica pelo fato de contribuírem significativamente no processo de desenvolvimento das crianças, visto que auxiliam no tocante aos aspectos da psicomotricidade, afetivo, social e cognitivo, além de proporcionarem aulas diferenciadas e prazerosas, que estimula a curiosidade e o interesse dos alunos. Esse estudo tem como objetivo geral, mostrar a relevância da musicalidade, ritmo e dança como uma ferramenta norteadora na aprendizagem e desenvolvimento das crianças, e como específico, constatar o ritmo como uma das vias de educação corporal, verificar relevância do aprimoramento das interações e auto estima das crianças, colaborar para uma auto consciência da linguagem corporal, o que inferimos ser um importante subsídio que pode fazer a diferença nas escolas, pois, a dança e a música, pode auxiliar tanto o professor como a criança na descoberta de um vasto campo de possibilidades de aprender e ensinar de forma mais prazerosa para a mente e para o corpo. Sendo assim, foi feita pesquisa bibliográfica e em campo no que se refere as experiências vivenciadas na escola Municipal Maria Bezerra da Silva. Levando em consideração os resultados obtidos, fica claro o quanto essas ferramentas podem contribuir significativamente no processo ensino- e aprendizagem da criança. Para ampliar a compreensão sobre o assunto, foram estudados alguns teóricos a exemplo de: Barros (2008), Brescia (2003), Vygotsky (1991/1998), Le Boulch (1987), Gil (1999).

Palavras-Chave: Musicalidade. Dança. Desenvolvimento. Educação Física.

* Licenciando do Curso de Educação Física do Parfor-Monteiro.

** Professora e Orientadora do Curso de Educação Física do Parfor-Monteiro.

ABSTRACT

The importance of musicality and dance is justified by the fact that they contribute significantly in the development process of children, as it helps with the aspects of psychomotricity, affective, social and cognitive, besides providing differentiated and enjoyable classes, which stimulates curiosity and student interest. This study aims to show the relevance of musicality, rhythm and dance as a guiding tool in the learning and development of children, and as specific, to verify the rhythm as a way of body education, to verify the relevance of improving interactions and self-esteem of children, contribute to a self-awareness of body language, which we infer to be an important subsidy that can make a difference in schools, because dance and music can help both the teacher and the child in the discovery of a vast field possibilities of learning and teaching more pleasurably for the mind and body. Thus, a bibliographic and field research was made regarding the experiences of Maria Bezerra da Silva Municipal School. Considering the results obtained, it is clear how much these tools can significantly contribute to the child's teaching and learning process. To broaden the understanding on the subject, some theorists were studied, such as: Barros (2008), Brescia (2003), Vygotsky (1991/1998), Le Boulch (1987), Gil (1999).

Keywords: Musicality. Dance. Development. PE.

1 INTRODUÇÃO

A educação brasileira vem passando por diversas mudanças nas últimas décadas, e uma das mudanças se pode observar pela sua diversidade plurilateral que está sendo cada vez mais abrangente, principalmente na educação básica, onde acontece a principal forma educacional, forma essa que torna o ensino cheio de guias e ferramentas para o conhecimento, exercer capacidade de fazer escolhas com independência e autonomia, onde o professor se torne o guia para o conhecimento dentro dos aspectos de desenvolvimento corporal e mental que permita ao aluno criar e experimentar o conhecimento e o aprendizado, se desenvolvendo de maneira ativa, criando um senso de responsabilidade pelo próprio aprendizado, que atualmente torna - se uma ferramenta forte para o auxílio e desenvolvimento das crianças no âmbito escolar e social. Dentro desse aspecto, o estudo tem como objetivo mostrar a relevância da musicalidade, ritmo e dança, como elementos norteadores no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Sendo assim, uma visão mais ampliada, deve incluir não só o aspecto mental mais o corpo com todos os elementos que fazem parte direta e indiretamente do desenvolvimento infantil. O referido estudo foi elaborado a partir dos resultados obtidos, na aplicação de experiência vivenciada no Estágio Supervisionado II, e III do curso de Licenciatura em Educação Física. (Escola Maria Bezerra da Silva no ensino fundamental anos iniciais (4º ano e 5º ano) e o fundamental anos finais (6º ao 9º ano). Os estudos estavam basicamente relacionados ao desenvolvimento motor e psicomotor que trouxe uma relevância no que diz respeito ao impacto desses processos, nas fases de desenvolvimento infantil, e a relação direta entre psicomotricidade, desenvolvimento motor e o social da criança.

A importância deste estudo justifica-se pelo fato das experiências vividas e relatadas nos Estágios já mencionados, terem revelado o quanto foi importante a experiência com a Dança e a Música como elementos norteadores no trabalho com crianças nas escolas, de que é um momento crucial para o desenvolvimento mental, motor e emocional delas, pois estão em uma fase de transição característicos da idade mediadora para sua formação cidadã tanto dentro quanto fora da escola.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Música

Podemos dizer que a “**Música**” é a arte de combinar os sons e o silêncio. Se pararmos para perceber os sons que estão a nossa volta, concluiremos que a música é parte integrante da nossa vida, ela é nossa criação quando cantamos, batucamos ou ligamos um rádio ou TV. Hoje a música se faz presente em todas as mídias, pois ela é uma linguagem de comunicação universal, é utilizada como forma de “sensibilizar” o outro para uma causa de terceiro, porém esta causa vai variar de acordo com a intenção de quem a pretende, seja ela para vender um produto, ajudar o próximo, para fins religiosos, para protestar, intensificar noticiário, etc (BENNETT, 1986; COLL; TEBEROSKY, 2000).

A música existe e sempre existiu como produção cultural, pois de acordo com estudos científicos, desde que o ser humano começou a se organizar em tribos primitivas pela África, a música era parte integrante do cotidiano dessas pessoas. Acredita-se que a música tenha surgido há 50.000 anos, onde as primeiras manifestações tenham sido feitas no continente africano, expandindo-se pelo mundo com o dispersar da raça humana pelo planeta. A música, ao ser produzida e/ou reproduzida, é influenciada diretamente pela organização sociocultural e econômica local, contando ainda com as características climáticas e o acesso tecnológico que envolvem toda a relação com a linguagem musical. A música possui a capacidade estética de traduzir os sentimentos, atitudes e valores culturais de um povo ou nação. A música é uma linguagem local e global (BENNETT, 1986; COLL; TEBEROSKY, 2000).

A música é combinação de ritmo, melodia e harmonia, que está diretamente relacionado aos nossos dias, seja quando ligamos a tv, som, celular, entre outros. Também está ligada as nossas emoções e sentimentos, a música também pode ser correlacionada com alguns momentos de fase da vida como felicidade, superação, tristeza.

De acordo com Bréscia (2003), a música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações. Mas o conceito mais usado é que a Música é a combinação de (melodia, harmonia e ritmo), de maneira agradável para o ouvinte.

2.2 Musicalidade

De acordo com o Instituto Musical Dazerro (2015) os termos música e musicalidade, por muito tempo foram associados. Temos a ideia de que ser musical é apenas aquele que, com o seu instrumento ou voz, consegue interpretar o sistema de notação musical, porém esse entendimento é bastante restrito. Como a música é uma combinação harmoniosa e expressiva de sons e cada tipo de música possui seus códigos e padrões específicos para execução, a musicalidade foi com o passar dos séculos sendo erroneamente confundida e até mesmo definida como a habilidade de executar e interpretar uma determinada música em um determinado contexto. Sendo a música um veículo comunicativo das expressões das emoções, a musicalidade é uma forma de expressão humana de caráter universal, expondo os sentimentos, emoções, sensações e expressão para a música. Ser musical vai muito além de técnica e interpretação de uma música, ser musical é expressar todos os sentimentos que sentimos com aquela música que estamos tocando ou cantando.

2.3. Dança

A Dança é a arte de mexer o corpo, através de uma cadência de movimentos e ritmos, criando uma harmonia própria. Não é somente através do som de uma música que se pode dançar, pois os movimentos podem acontecer independente do som que se ouve, e até mesmo sem ele. (BARROS, 2008).

A história da dança retrata que seu surgimento se deu ainda na Pré-História, quando os homens batiam os pés no chão. Aos poucos, foram dando mais intensidade aos sons, descobrindo que podiam fazer outros ritmos, conjugando os passos com as mãos, através das palmas. O surgimento das danças em grupo aconteceu através dos rituais religiosos, em que as pessoas faziam agradecimentos ou pediam aos deuses o sol e a chuva. (BARROS, 2008).

Os primeiros registros dessas danças mostram que elas surgiram no Egito, há dois mil anos antes de Cristo. Mais tarde, já perdendo o costume religioso, as danças apareceram na Grécia, em virtude das comemorações aos jogos olímpicos (BARROS, 2008).

O Japão preservou o caráter religioso das danças. Até hoje, elas são feitas nas cerimônias dos tempos primitivos. Em Roma, as danças se voltaram para as formas sensuais, em homenagem ao deus Baco (deus do vinho), e dançava-se em festas e bacanais (BARROS, 2008).

Nas cortes do período renascentista, as danças voltaram a ter caráter teatral, que estava se perdendo no tempo, pois ninguém a praticava com esse propósito. Praticamente daí foi que surgiram o sapateado e o balé, apresentados como espetáculos teatrais, onde passos, música, vestuário, iluminação e cenário compõem sua estrutura (BARROS, 2008).

No Brasil a dança também está ligada a diversas manifestações sociais, culturais e religiosas com uma grande diversidade. Regionalização dessa dança acaba se tornando algo grandioso, tendo impacto no desenvolvimento social e cultural.

2.4 Musicalidade e Dança: uma ferramenta na escola

A musicalidade e a dança são norteadoras para o desenvolvimento social, saúde e diversos outros aspectos das crianças, e a escola pode se utilizar dessas principais contribuições para o processo de aprendizagem e o desenvolvimento integral do sujeito, formando cidadãos mais completos. Assim, a escola tem essa grande contribuição, tendo como ferramenta esses dois elementos, que quando utilizados separadamente já tem um grande impacto, e quando utilizados juntos passam a enriquecer cada vez mais as aulas, que devem ser ministradas trazendo a criança um aprendizado significativo, podendo assim fortalecer diretamente no processo de desenvolvimento, saúde e socialização. Assim, como Bréscia (2009) ressalta:

A música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações. Conforme dados antropológicos, as primeiras músicas seriam usadas em rituais, como: nascimento, casamento, morte, recuperação de doença e fertilidade (BRÉSCIA, 2009, p. 15).

Assim como a musicalidade a dança mostra através de seus movimentos uma expressão de liberdade, tendo um grande papel no mundo para mostrar uma das formas mais linda de expressão que é o movimento corporal. Atualmente, a dança tem se tornado um estilo alternativo nas práticas pedagógicas, por orientar o movimento corporal de cada aluno de forma a explorar sua capacidade de criação, estimulando o autoconhecimento e favorecendo a aprendizagem.

Segundo Pereira (2001):

“A dança é um conteúdo fundamental a ser trabalhado na escola: com ela, pode-se levar os alunos a conhecerem a si próprios e/com os outros; a explorarem o mundo da emoção e da imaginação; a criarem; a explorarem novos sentidos, movimentos livres (...). Verifica-se assim, as infinitas possibilidades de trabalho do/ para o aluno com sua corporeidade por meio dessa atividade” (PEREIRA, 2001).

2.5 Problemática do ensino da musicalidade e dança

Na escola iremos enfrentar diversas dificuldades para o ensino da musicalização e da dança, surgem então alguns questionamentos: Como iremos ensinar musicalidade? Com quais instrumentos? Como ensinar sem uma formação específica na área? Na maioria das vezes o profissional não tem tal formação, e atualmente diversas músicas não condizem com a realidade escolar e muitas vezes iremos enfrentar dificuldades com os próprios alunos no que diz respeito ao aceite de algumas atividades tradicionais relacionadas à música e a dança. Provavelmente, iremos enfrentar dentro da escola a falta de um som, a falta de instrumentos, a falta de apoio para realizar as atividades, entre outros.

O professor muitas vezes deixa de inovar por pensar que não pode fazê-lo. Logo pensam, como irei dar aula de música se nunca toquei, cantei ou se quer sei o que é uma nota musical ou como irei dançar se nem se quer sei dançar forró, funk, e outros estilos musicais. Atualmente, as músicas e ritmos vivem se modificando, e as danças tradicionais ficam para trás, mas o caminho do professor é buscar conhecimentos para abrir novos caminhos no processo educacional, não se restringir a simples conteúdos, o professor tem um grande papel na propagação do conhecimento e da liberdade de expressão. Verderi (2009) afirma que:

O professor é aquele que cria condições para o processamento das atividades e o aluno, aquele que busca, dentro desse contexto, condições para o seu pleno desenvolvimento. Que nessa relação, o professor também possa aperfeiçoar os conhecimentos já trazidos pelos alunos e, a partir daí, explorar novas formas de conhecimento mais complexas.(VERDERI, 2009).

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA: reciclagem, dança e musicalidade

Dança é a arte de movimentar expressivamente o corpo seguindo movimentos ritmados, em geral ao som de música, musicalização é o processo de construção do conhecimento musical. No Estágio Supervisionado II, do curso de Educação Física, acompanhamos o Projeto de Reciclagem, Dança e Musicalidade, na escola Maria Bezerra da Silva, no município de Zabelê, com alunos do 6º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental - anos finais. Esse projeto também foi realizado em um Projeto Social no município, na época contou com a Banda de Reciclagem denominada, “Fanfarra Lata Velha”.

Teve como objetivo estimular a mudança de atitude das pessoas, formar novos hábitos e práticas, e favorecer a reflexão sobre a responsabilidade do ser humano com o

próprio planeta ao ser reciclado os próprios instrumentos. Tendo também como uma de suas finalidades introduzir o ser humano no campo da compreensão musical e da dança, favorecendo a vivência artística por meio de brincadeiras, expressão corporal, desenvolvendo percepção auditiva, visual, tátil, a inteligência artística e a sensibilidade, assim, podendo contribuir no processo de desenvolvimento especificamente motor e psicomotor. Processo pelo qual os indivíduos adquirem capacidade funcional, através de fenômenos de maturação, diferenciação e integração de funções. É um processo contínuo que envolve a aquisição de novas funções e habilidades (intelectuais, sociais e motoras). Ordenado por estágios sequenciais, único para cada criança, corre na direção céfalo-caudal, próximo-distal e do geral para o específico. Que significa que cada criança terá um desenvolvimento diferente uma da outra mesmo sendo a mesma atividade.

Como destaca Sava, 1975, p.14; apud Moyles, 2002, p.4

O fato mental importante é que estimular as mentes infantis, através de atividades não regularmente oferecidas em casa, reforça sua capacidade cognitiva de lidar com as tarefas cada vez mais difíceis com as quais elas vão se deparar nas décadas futuras (SAVA, 1975, p. 14; apud MOYLES, 2002, p.4).

Na experiência do Estágio, se constatou que o primeiro passo foi tentar resolver a problemática que o ensino da musicalidade e dança tem, com o fato dos professores/as, não terem formação musical ou o mesmo aptidão para dança. O segundo ponto foi a falta de instrumentos para realização da atividade, como trabalhar musicalização sem instrumentos musicais? Então surgiu a intenção de utilizar ideia já conhecida no município, que foi à Banda de Instrumentos Recicláveis, a partir de então estava solucionado, pelo menos em parte, o problema da utilização da música, da dança e conseqüentemente, da musicalização. Foram utilizados como recursos, o uso de vídeos aulas. Ao final pudemos perceber que as crianças que tinham dificuldades com coordenação motora, psicomotora, e de auto estima começaram a se desenvolverem no decorrer de cada aula, também foram formados laços de amizade, que no início foi dificultado por conta da diferença de idade das crianças e jovens. Assim, ficou claro que a musicalidade e a dança são elemento fortes para uma aula prazerosa e que atribui diversas qualidades para o aluno.

É necessário que o professor desafie o nível em que o aluno está não desrespeitando seus conhecimentos e experiências anteriores, mas tendo um olhar para o futuro, para as capacidades que desenvolverá, possibilitando a socialização das experiências culturais acumuladas historicamente pela humanidade. (VYGOTSKY, 1991).

Foi tocado por essa experiência, que apontou a necessidade de seguir refletindo e investigando um pouco mais a questão dessa relação da música, dança, ritmo e demais elementos que fizeram parte do cenário de investigação desse processo na educação formal, como possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento das crianças e jovens que participaram de forma ativa e dedicada ao Projeto.

3.1 Relato de pesquisa: identificar falhas no processo de desenvolvimento das crianças

Ainda nas observações do Estágio Supervisionado III em Educação Física, foi constatado, no processo de desenvolvimento motor e psicomotor das crianças e jovens através de brincadeiras com recursos musicais, utilizando assim a musicalização e o ritmo em cada atividade proposta, o quanto a atenção, o envolvimento e a concentração nos trabalhos, nos faz afirmar a relevância de tais elementos no processo de aprendizagem na escola.

Salientamos aqui, uma constatação relevante para o debate, ou seja, de que os alunos que já tiveram ou tem contato com atividades de dança e música (banda), têm uma maior facilidade no processo de desenvolvimento motor e psicomotor, e os alunos que não tiveram contato com nenhuma atividade física dessa natureza ou não gostavam, demonstraram uma dificuldade para um desempenho e envolvimento maior. De acordo com LE BOUCH, 1987, p.356 a evolução psicomotora é classificada em:

Classifica a evolução psicomotora em três etapas: corpo vivido, corpo descoberto e corpo representado. A primeira etapa abrange os primeiros anos de vida, de 0 a 3 anos, onde a criança não possui consciência de si interligada ao ambiente. Através de seu amadurecimento e de sua vivência, a criança diferencia-se de seu meio, se descobrindo. A segunda etapa engloba dos três aos sete anos, sendo caracterizada por uma maior coordenação da criança, onde tem consciência de seu corpo, sendo perceptível a absorção de conceitos como tempo/espço, em cima/embaixo, dentre outros. Na terceira etapa, dos sete aos doze anos, o desenvolvimento infantil não é mais centrado em seu próprio corpo, tendo assim aperfeiçoamento de seus movimentos e de sua coordenação (LE BOUCH, 1987, p.356).

3.2 As contribuições no processo de desenvolvimento

As atividades que envolvem a musicalização permitem que a criança conheça melhor a si mesma e ao próximo, desenvolvendo sua definição de esquema corporal, e também oportuniza a comunicação com o outro. Weigel (1988) e Barreto (2000) *apud* Garcia e Santos (2012), afirmam que atividades podem auxiliar de maneira durável como reforço no desenvolvimento sócio afetivo, cognitivo/ linguístico e psicomotor da criança, da seguinte forma:

Desenvolvimento sócio afetivo: a criança aos poucos vai formando sua própria identidade, percebendo-se diferente dos outros e ao mesmo tempo buscando integrar-se com os demais. Por meio do desenvolvimento da autoestima ela aprende a aceitar-se, com suas limitações e capacidades. As atividades musicais em grupo melhoram o desenvolvimento da socialização, a compreensão, a participação e estimulando cooperação. Dessa forma a criança vai fortalecendo o conceito de respeito ao próximo. Além disso, ao expressar-se musicalmente em atividades que lhe geram prazer, ela libera seus sentimentos, expressa suas emoções, desenvolvendo um sentimento de segurança e realização pessoal.

- **Desenvolvimento cognitivo/ linguístico:** a origem de conhecimento da criança são as vivências que ela já traz consigo para a escola. Nesse sentido, as experiências musicais vividas por ela em casa farão com que facilite uma participação ativa favorecendo o desenvolvimento dos sentidos das crianças. Ao trabalhar com os sons ela desenvolve sua capacidade de ouvir melhor e com detalhamento de ritmos e sentimentos musicais; ao acompanhar com gestos ou danças ela está trabalhando a coordenação motora e sua atenção e concentração; ao cantar ou imitar sons ela está descobrindo suas capacidades e se relacionando com o ambiente em que vive.
- **Desenvolvimento psicomotor:** as atividades musicais oferecem diversas oportunidades para que a criança aperfeiçoe suas habilidades motoras, aprende a controlar seus músculos e movimentar seu corpo com desenvoltura. O ritmo tem um papel muito importante na formação e equilíbrio do sistema nervoso. Isto porque toda expressão musical ativa age sobre a mente da criança, favorecendo um impacto emocional a mente e aliviando as tensões. Atividades como cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas e pés, são experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, fatores importantes também para o processo do desenvolvimento da escrita e leitura.

Gaio e Meneghetti (2004, p. 98) nos mostram que,

É na sala de aula que o aluno revela suas especialidades, mostrando suas desilusões internas ou sua genialidade até então desconhecida. É nesse espaço que o educando é obrigado a conviver com outras crianças, tendo eles pensamentos distintos. O aluno traz para sala de aula uma bagagem de atitudes naturais praticadas em sua casa e em seu cotidiano, não conseguindo deixar de lado a sua fonte histórica. (GAIO E MENEGHETTI, 2004, p. 98).

A musicalidade quando aplicada como uma ferramenta para o aprendizado ou forma lúdica, tem uma relação direta com o desenvolvimento da cognição que auxilia desde a memória, criatividade, motricidade e concentração, aumento da percepção corporal, coordenação motora fina e global e na socialização das crianças.

A música pode contribuir para a formação global do aluno, desenvolvendo a capacidade de se expressar através de uma linguagem não-verbal e os sentimentos se emoções, a sensibilidade, o intelecto, o corpo e a personalidade [...] a música se presta para favorecer uma série de áreas da criança. Essas áreas incluem a “sensibilidade”, a “motricidade”, o “raciocínio”, além da “transmissão e do resgate de uma série de elementos da cultura”. (DEL BEN, 2002, p. 52-53).

A música também tem uma grande contribuição no processo de desenvolvimento de crianças com deficiência, e pode auxiliar no controle da respiração, desenvolvimento motor e alívio de tensão emocional.

“crianças mentalmente deficientes e autistas geralmente reagem à música, quando tudo o mais falhou. A música é um veículo expressivo para o alívio da tensão emocional, superando dificuldades de fala e de linguagem. A terapia musical foi usada para melhorar a coordenação motora nos casos de paralisia cerebral e distrofia muscular. Também é usada para ensinar controle de respiração e da dicção nos casos em que existe distúrbio da fala. (Bréscia 2003, p.50)

Diferente do que muita gente pensa, a dança não é um mero meio de entretenimento, mas, além disso, é capaz de mudar a vida de qualquer pessoa. Os benefícios que a dança traz para a vida de um adulto já são extremamente significativas, mas quando o assunto se volta para as crianças, pode-se dizer que os movimentos compassados são essenciais, pois além de despertar o lado criativo dos pequenos, ainda contribui para o desenvolvimento, cooperando assim para uma vida muito melhor. A dança explora no seu ensino os seguintes aspectos elemento de energia, anatomia e alinhamento e movimento criativo desenvolver estímulos como tátil, visual, auditivo, afetivo, cognitivo e motor assim Evangelista et al. (2011, p. 2) relatam que a dança pode ter como benefício a atividade física, que possibilitará à criança os desenvolvimentos psicomotor, cognitivo, afetivo e social, assim como se pode considerar a dança uma forma de conhecer o corpo e criar a partir dela qualidade de vida, podendo usufruir dos movimentos de maneira consciente.

O ensino de dança na escola pode dar subsídios ao aluno para melhor compreender, desvelar, desconstruir, revelar e transformar as relações que se estabelecem entre corpo, arte e sociedade, de forma a contribuir para que os alunos tomem consciência de suas potencialidades, aumentando sua capacidade de resposta e sua habilidade de comunicação. Seu objetivo englobaria a sensibilização e a conscientização tanto nas posturas, atitudes, gestos e ações cotidianas, quanto em suas necessidades de se expressar, comunicar, criar, compartilhar, interagir na sociedade em que vivemos. (GODOY apud ALMEIDA, 2011, p. 2).

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho é de natureza qualitativa, tendo surgido das observações do estágio Supervisionado II e III do curso de Licenciatura em Educação Física, o que referenda desse modo, a coleta de dados a partir de interações pessoais do pesquisador com o fenômeno pesquisado na ocasião (Appolinário, 2011). Para Gil (1999), o uso dessa abordagem propicia o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e das suas relações, mediante a máxima valorização do contato direto com a situação estudada, buscando-se o que era comum, mas permanecendo, entretanto, aberta para perceber a individualidade e os significados múltiplos. Com a finalidade básica, assim é ligada ao incremento do conhecimento científico (Appolinário, 2011) a fonte de informação é indireta no que se refere ao embasamento científico, ou seja, a pesquisa é bibliográfica, foi feita em materiais já publicados (Rogrigues 2006). Para Lakatos e Marconi (2001, p. 183), a pesquisa bibliográfica,

[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos etc. [...] e sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...] (LAKATOS e MARCONI 2001, p. 183).

E direta relacionada as experiências vivenciadas, assim os dados são coletados diretamente com os sujeitos, objetos ou fenômenos (RODRIGUES, 2006) quanto a temporalidade é transversal, visto que, acompanha o comportamento de diferentes sujeitos, através de um corte transversal na linha do tempo (APPOLINÁRIO, 2011) e caracteriza-se como pesquisa descritiva, descreve uma realidade sem interferir nela (APPOLINÁRIO, 2011). Segundo Gil (1999), as pesquisas descritivas têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis, O que foi realizado durante o estágio Supervisionado. A observação aconteceu na escola Maria Bezerra da Silva, com as turmas do 4º e 5º ano (anos iniciais) e do 6º ao 9ºano (anos finais), no período de 2 meses no estágio supervisionado II e 2 meses no estágio supervisionado III.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com tudo o que foi exposto no presente estudo, não há como opor-se que musicalidade, ritmo e a dança é uma grande ferramenta no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Contudo, de acordo com a teoria de Vygotsky (1998) que

busca compreender a relação entre linguagem, desenvolvimento e aprendizagem frente ao processo histórico cultural e a interação social, percebemos o aprendizado como um processo profundamente social, no qual também é um complexo processo dialético, onde o desenvolvimento não é linear. Aprendizado e desenvolvimento estão inter-relacionados desde o nascimento da criança, sendo os atos intelectuais decorrentes de práticas sociais, assim, o indivíduo se faz humano apropriando-se da humanidade produzida historicamente. demonstrando que o professor terá um grande papel no processo e tudo que possamos oferecer as crianças surtira um impacto direto com sua formação, sendo social, cultural, ou aspecto direto do desenvolvimento, incluindo o envolvimento do ser integral nas suas múltiplas linguagens: corporal, dançante, brincante, além das demais etapas que vivenciam no seu processo de crescimento humano: afetivo, cognitivo, social, emocional, bio-psico-social, e espiritual.

Vygotsky (1998) também propõe a investigação da riqueza de informações da criança e o estudo de suas outras capacidades que não têm ligação direta com o conhecimento que ela possui, mas que desempenham papel importante em seu desenvolvimento. Pode ser um elemento forte de auxílio ao professor em sala de aula, afinal, não tem obstáculos quando se tem a vontade de lutar por algo melhor, assim, pude ver que na criação da banda de reciclagem que quando não se tem matérias ou condições temos que procurar caminhos para buscar sempre nosso objetivo e que o aluno e professor podem aprender juntos, porque professor não tem o conhecimento absoluto.

Ferreira (2002, p. 13) argumenta que: Considerada em todos os seus processos ativos (a audição, o canto, a dança, a percussão corporal e instrumental, a criação melódica) a música globaliza naturalmente os diversos aspectos a serem ativados no desenvolvimento da criança: cognitivo/ linguístico, psicomotor, afetivo/ social.

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência: filosofia e prática de pesquisa**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BARROS, Jussara de. "Dança"; **Brasil Escola**, 2008. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/artes/danca.htm>. Acesso em 10 de outubro de 2019.

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: Bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

COLL, César, TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo Arte**. São Paulo: Ática, 2000.

DEL BEN, L.; HENTSCHKE, L. Educação musical escolar: uma investigação a partir das concepções e ações de três professoras de música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, n. 7, 2002

EVANGELISTA, Leila Aparecida; VIEIRA, Juciléia Dias; SILVA, Adriane Corrêa da. O contexto

“dança” na percepção dos professores de Educação Física escolar da cidade de Porto Velho/RO. In:

SEMANA EDUCA, AMÉRICA DO NORTE, 2011. *Anais...* mar. 2011. Disponível em: <<http://www.periodicos.unir.br/index.php/semanaeduca/article/view/122>>.

FERREIRA, Danielle. A importância da música na educação infantil. Universidade Cândido Mendes. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em:

<<http://www.avm.edu.br/monopdf/6/DANIELLE%20FERREIRA.pdf>> Acesso em 10 de setembro de 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Instituto Musical Dazerro. **Diferença entre música e musicalidade**, 2015.

LAKATOS, E. M.; MARKONI, M.A. **Fundamentos metodologia científica**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GODOY, Kathya Maria Ayres de. *A criança e a dança na Educação Infantil*. São Paulo: Instituto de Artes; Edunesp, [s.d].

LE BOULCH, Jean. **Educação psicomotora: psicocinética na idade escolar**. Trad. Jeni Wolff.

MOYLES, Janet R. **Só brincar? O papel do brincar na educação infantil**. Trad. Maria Adriana Veronese – Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

PEREIRA, SRC et all. **Dança na escola: desenvolvendo a emoção e o pensamento**. *Revista Kinesis*. Porto Alegre, n. 25, 2001.

RODRIGUES, A. J. **Metodologia científica**. 1. Ed. São Paulo: Avercamp, 2006.

VERDERI, EB. **Dança na escola: uma abordagem pedagógica**. São Paulo: Phorte, 2009.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores.** Trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores.** Tradução: José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.